



## PREFEITURA DE CARAPICUÍBA/SP

### Prefeitura criará cooperativa de reciclagem

Secretarias: Meio Ambiente e Sustentabilidade

Data de Publicação: 20 de maio de 2011

*Programa das Secretarias Municipais do Meio Ambiente, Trabalho, e Assistência Social conjuga desenvolvimento sustentável, geração de renda e ação social*

A Prefeitura de Carapicuíba iniciou na última segunda-feira, 26 de julho, o cadastramento de catadores de materiais recicláveis do Município. O objetivo é articular a formação de uma cooperativa na cidade, dar formação e assessoria às pessoas que executam esse serviço, de forma a aumentar a captação de renda adquirida através dessa atividade.

O primeiro passo será a formalização de uma associação, que reunirá todos os catadores interessados. Eles receberão informações quanto às vantagens de passarem a trabalhar por intermédio de uma cooperativa, pois, trabalhando de forma independente, além de correr os riscos inerentes à ocupação, eles ainda obtêm rendimentos menores do que poderiam conseguir, por estarem a mercê dos atravessadores.

Em municípios onde já foi implantada cooperativas para organizar esse tipo de serviço, um catador cooperado consegue obter com seu trabalho, rendimentos entre R\$ 800,00 e R\$ 1.200,00, enquanto individualmente percebe renda média de um Salário Mínimo. A associação entre eles visa aumentar a segurança do trabalho e a rentabilidade individual, com a venda do produto final diretamente às empresas que realizam a reciclagem dos materiais.

O programa, que envolve as Secretarias de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Assistência Social, e Desenvolvimento Econômico, Social e Trabalho, trabalha em diversas frentes. Além da geração de renda, está presente a questão do desenvolvimento sustentável, que tem suscitado importantes discussões na sociedade e obtém adesão de vários governos.

A Secretaria de Assistência Social pretende, ainda, trabalhar questões como motivação e auto-estima dos trabalhadores e recuperação de dependentes químicos. No primeiro momento, a Prefeitura oferecerá a infra-estrutura necessária.

Um programa de coleta seletiva a ser implantado pela Prefeitura nos próximos meses recolherá duas vezes por semana materiais recicláveis em ecopontos, localizados em aparelhos públicos e locais que os produzem em grande quantidade, como comércios e condomínios, e os levarão ao Armazém da Natureza, onde os catadores farão a triagem do material, por categorias (plástico, metal, vidro, papel e etc.) e a prensa do que foi selecionado. Depois disso, o material será finalmente encaminhado às empresas.



## PREFEITURA DE CARAPICUÍBA/SP

---

Além do local e prensa, o programa da Prefeitura de Carapicuíba oferecerá também a capacitação das pessoas que desenvolverão essa atividade. Graças a uma parceria com a SP Ambiental, a Prefeitura ensinará rudimentos de economia solidária, cooperativismo, empreendedorismo e organização coletiva aos trabalhadores. O curso é o passo fundamental para formalização da cooperativa.

Diferente da empresa tradicional, o cooperativismo é uma forma de organização econômica, na qual todos os funcionários são igualmente sócios. Ela tem uma diretoria eleita por voto direto dos cooperativados, e o rendimento é dividido igualmente entre.

"A formalização da cooperativa proporciona outras vantagens aos catadores, que dificilmente obteriam individualmente. Cadastrada como pessoa jurídica, a cooperativa passa a ter as mesmas facilidades e benefícios de que gozam empresas comuns, como obtenção de empréstimos, contrato de plano privado de saúde coletivo, entre outros. Os cooperados poderão contribuir ainda com o INSS, possibilitando a aposentadoria aos catadores", observa o prefeito Sergio Ribeiro.

O programa tem ainda outro aspecto que beneficia o município. O lixo, tanto o orgânico quanto o reciclável, sem discriminação, são recolhidos e enviados para o transbordo, onde uma empresa terceirizada o compacta e envia para um aterro sanitário. Esse serviço tem um custo mensal médio de cerca de R\$ 500 mil por mês. Estudos de técnicos da Prefeitura avaliam que, com o recolhimento discriminado, o custo tende a diminuir significativamente.

**Texto: Helton Alves**

**Foto: Gilberto Cerri**